



O PATOLOGISTA

Edição nº 101

Setembro
Ano 27 / 2010
ISSN1807-1740

visite nosso site
www.sbp.org.br

XXVIIIth International Congress of the International Academy of Pathology
11 to 15 - October - 2010 - São Paulo - Brazil

Participe e garanta seus créditos no CNA:

Patologia	20 pontos
Citologia	10 pontos
Hematologia	10 pontos
Nefrologia	10 pontos

Faça sua inscrição até o dia 20 de setembro com preços especiais

www.iap2010.com



Ética, Normas, direitos, deveres do médico Patologista.

Página 8



Homenagem ao Dr. Ricardo Petinelli Tarragô

Página 14



Quarenta anos de desprestígio do ensino médico profissional no Brasil

Página 14

MAIS PATOLOGISTAS E MENOS DOUTORES?

Apesar de dezenas de médicos residentes concluírem seu programa de formação em patologia a cada ano, há uma carência desse tipo de especialista através do país na atividade privada, sobretudo nas cidades do interior que já possuem ou que comportam um laboratório de patologia cirúrgica. Algumas instituições públicas também têm dificuldade em conseguir patologistas para desenvolver atividades assistenciais ou de pesquisa. Além da preferência por continuar nas capitais onde concluem o programa de Residência Médica (RM), muitos desses residentes, alguns sem vocação para o ensino ou para a pesquisa, ingressam em cursos de Mestrado e Doutorado, muitas vezes ficando parcial ou totalmente afastados do mercado de trabalho por mais alguns anos. Na edição de 2 de julho passado de O Estado de São Paulo, W. M. da Costa, professor da USP, publicou um artigo intitulado "Doutores demais e profissionais de menos", com transposições interessantes para a área da patologia.

Segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia foram titulados em todas as áreas 87 mil doutores no período de 1996-2008, com uma taxa anual de crescimento de 12%. A maior parte desses doutores é absorvida pelo Serviço Público. Muitos profissionais da área de saúde desejam entrar no Serviço Público para atuar na área assistencial, onde um título de Mestrado ou Doutorado pode significar um apreciável aumento de salário, sem que um desses títulos represente um ganho necessariamente apreciável na qualidade do trabalho que deles se espera.

Muitos trabalhos de conclusão desses cursos devem ter qualidade discutível e é provável que muitos dos titulados não devolvam à Sociedade ou às instituições a que servem o que deles se espera em termos de produção científica e de propagação de conhecimento.

Como diz o colunista, o universo acadêmico quase sempre hostiliza a atividade profissional privada e nós conhecemos bem a hostilidade que, ainda hoje, alguns acadêmicos têm pelos patologistas cirúrgicos, apesar do nível altamente científico e qualificado que a patologia cirúrgica atingiu.

É matemático dizer que o Setor Público, e mesmo o privado, não terão capacidade para absorver todos os doutores que estarão formados dentro de alguns anos e, certamente, haverá uma puxada no freio com a saturação

da oferta. O que nós já precisamos há algum tempo, e vamos precisar cada vez mais, é de profissionais suficientemente habilitados para executar as demandas diagnósticas na área da saúde, em locais fisicamente distantes dos centros universitários. Para o jovem patologista, optar entre começar a sua atividade profissional ou iniciar uma longa jornada na pós-graduação, para a qual nem sempre tem o perfil necessário, é uma difícil decisão. Assim como nem todos os médicos podem fazer RM, nem todos os egressos podem cursar pós-graduação. É caro para o país e leva muito tempo. Por isso, é preciso que os que se decidem por continuar seus estudos sejam bem orientados por seus preceptores e o façam de forma consciente, sem tirar o lugar daqueles que têm talento real para isso e sem perder a oportunidade de entrar em um mercado de trabalho promissor e necessitado de mão de obra, para o qual já estão preparados.



Carlos Renato Almeida Melo



Dilivros
Editora

A sua opção em Livros de Medicina

**AQUI VOCÊ ENCONTRA
UMA INFINIDADE DE
TÍTULOS NACIONAIS
E IMPORTADOS.**

(21) 2254-0335

• **Rio de Janeiro**
Rua Dr. Satamini, 55
Tijuca - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20270-232
Tel: (21) 2254-0335
E-mail: dilivros@dilivros.com.br

• **São Paulo**
Rua Jesuíno Pascoal, 111
Vila Buarque - São Paulo - SP
CEP: 01224-050
Tel: (11) 3337-6739
E-mail: dilivrossp@dilivros.com.br

**FRETE GRÁTIS
PARA TODO BRASIL**
*Via encomenda normal (72%)

**EM ATÉ 6X
SEM JUROS**
*Nos cartões Visa /Mastercard

www.dilivros.com.br

**+ 5% DE DESCONTO NAS
COMPRAS COM BOLETO A VISTA**

EXPEDIENTE

O PATOLOGISTA

Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia
Biênio 2009-2011

Presidente: Carlos Renato Almeida Melo (RS); **Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos:** Albina M. A. Milani Altemani (SP); **Vice-Presidente para Assuntos Profissionais:** Carlos Alberto Fernandes Ramos (PB); **Secretária Geral:** Sueli Aparecida Maeda Pereira (SP); **Secretária Adjunta:** Mônica Blaya de Azevedo (RS); **Tesoureiro:** João Norberto Stávale (SP); **Tesoureiro Adjunto:** José Carlos Corrêa (MG).

Departamentos

Comunicação Social: Nathalie Henriques Silva Canedo; **Especialidades:** Marco Antônio Dias Filho (MG); **Científica:** Emílio Marcelo Pereira (SP); **Ensino:** Myriam Dumas Hahn (RJ); **Informática:** Giovana Moutinho Vilela; **Defesa Profissional:** Alcides Gilberto Moraes (SP); **Controle de Qualidade:** Beatriz Honrburg; **Relações Internacionais:** Marcello Fabiano de Franco (SP).

Conselho Fiscal

Maria Salette Trigueiro de Araújo (PB); Albino Verçosa de Magalhães (DF); Carlos José Serapião (SC); Romualdo Correia Lins Filho (PE).

Presidentes das Associações Estaduais

Alagoas: Henrique de Oliveira Costa (AL); **Amazonas:** Ângela Augusta F. de Alencar; **Bahia:** Eduardo José Bittencourt Studart; **Ceará:** Luciana Gomes da Rocha de Arruda; **Distrito Federal:** Ivânia Pimenta Gouvêa; **Espírito Santo:** Alex Assis de Carvalho; **Goiás:** Siderley de Souza Carneiro; **Maranhão:** Raimunda Ribeiro da Silva; **Mato Grosso:** Paulo César de Figueiredo; **Mato Grosso do Sul:** Luiz Carlos Takita; **Minas Gerais:** Cynthia Koepfel Berenstein; **Pará:** Maria Cristina Celeira de Lima; **Paraíba:** Carlos Alberto Fernandes Ramos; **Paraná:** Avelino Ricardo Hass; **Pernambuco:** Telma Rejane de Moraes Campello; **Piauí:** Jucélia Saraiva e Silva; **Rio de Janeiro:** Sérgio de Oliveira Romano; **Rio Grande do Norte:** Carlos André Nunes Jatobá; **Rio Grande do Sul:** Clóvis Klock; **Santa Catarina:** Carlos José Serapião; **São Paulo:** Marcelo Alvarenga; **Sergipe:** Hugo Leite de Farias Brito

Presidente do Título de Especialista

João Norberto Stávale

Presidente do XXVII Congresso Brasileiro de Patologia

Henrique de Oliveira Costa (AL)

JORNAL "O PATOLOGISTA"

Editor Responsável: Nathalie Henriques Silva Canedo

Conselho Editorial: Diretoria da SBP

Diagramação: Gráfica Mister Color do Brasil

Administração e Publicidade:

Rua Ambrosina de Macedo, 79
São Paulo/SP – CEP 04013-030
Tel. (0xx11) 5571.5298 / Fax (0xx11) 5572.5349

Home page: www.sbp.org.br

Secretaria: Carmen Sílvia Leite Varoli, Dirce Marforio, Rosana Gomes da Silva e Sidnei de Oliveira Souza

Tiragem: 1.500 exemplares - **Periodicidade:** trimestral

O jornal O Patologista, órgão informativo da Sociedade Brasileira de Patologia, presta-se à integração de seus associados. Distribuído gratuitamente aos sócios da SBP, instituições de ensino, bibliotecas e outras. Qualquer matéria pode ser reproduzida, desde que citada a fonte. As colaborações assinadas expressam unicamente a opinião de seus autores.

A SBP NÃO SE RESPONSABILIZA PELA QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERTADOS PELOS ANUNCIANTES.

Prezados Associados,

Esta edição do Jornal O Patologista, logo após o Dia do Patologista, comemorado dia 05 de Agosto, traz uma série de reflexões sobre o exercício de nossa especialidade, a forma como a ensinamos e preocupações com o futuro. Mas sempre com uma visão de que depende de nós patologistas a movimentação para as mudanças. Estas devem vir de nossas atitudes, em micro e macro ambientes: devemos nos aperfeiçoar em nossos estudos para melhorar nossa prática e com isso valorizar nossa profissão, e também devemos divulgá-la de forma mais veemente, em nossas Universidades através de ensino de qualidade e para o público em geral, sempre levando a bandeira de que os laudos anatomo-patológico e citopatológico são atos médicos, e por trás deles estão profissionais habilitados para exercer tal papel. Sem dúvida, é necessário maior envolvimento de nós patologistas e de nossos colegas de outras especialidades nesta questão. Devemos, todos, refletir sobre o que podemos fazer para tornar nossa área melhor, mais respeitada e mais conhecida e reconhecida.

Mais uma vez, isso depende das NOSSAS ações.

*Nathalie Henriques Silva Canedo
Departamento de Comunicação Social*

Livraria Livromed Paulista

Livros de Medicina em Geral



Vendedores:
Antonio Francisco
Klaus Henrique Francisco

Rua Silvio Sacramento, 235
São Paulo/SP - Cep: 05408-040
(Metrô Clínicas - Ao lado da FMUSP)

TELEFONES:
(11) 5571-7521 / (11) 5575-8283 / (11) 5575-3194

E-MAIL: livromed@livromedpaulista.com.br **SITE:** www.livromedpaulista.com.br

Também aceitamos encomendas

A Sociedade Brasileira de Patologia, desde a última diretoria, vem organizando a Reunião de Especialidades. A apresentação e discussão de casos constituem excelente exercício para os patologistas, proporcionando a possibilidade de aprendizado e de reflexão sobre a prática. Essas reuniões têm acontecido aos sábados, no dia seguinte à reunião da diretoria, de modo que os membros da diretoria da Sociedade estão presentes às reuniões, proporcionando ainda oportunidade para uma aproximação entre os associados e membros da diretoria.

Eu tive oportunidade de apresentar casos em algumas das reuniões, bem como de assistir a apresentações dos colegas, abordando casos interessantes, peculiares, raros.

Na reunião de maio, ao apresentar o caso, trouxe ideias de Ludwik Fleck, sobre a percepção visual, capacidade cognitiva que constitui uma das bases do exercício da patologia.

O caso, um mieloma com histiocitose por acúmulos de cristais, relacionados à gamopatia, tinha numerosas células de citoplasma amplo, de textura amarrotada, lembrando células de Gaucher. De fato, ao olhar a lâmina, inevitavelmente pensamos no diagnóstico de Doença de Gaucher. Parece, mas não é. Células Gaucher-símiles são descritas em outras condições, notadamente a leucemia mielóide, mas também, a talassemia, a anemia diseritropoética, a mielodisplasia e a micobacteriose atípica.

São as células pseudo-Gaucher. Não as verdadeiras células de Gaucher. Mas não ficamos por aí. Há, ainda, as células que não são as verdadeiras células pseudo-Gaucher. São as células pseudo-pseudo-Gaucher, vistas na histiocitose por acúmulos de cristais relacionada à gamopatia, que pode ocorrer no mieloma, plasmocitoma, linfoma linfoplasmácico e gamopatia monoclonal de significado indeterminado.

Verdadeiras ou pseudo, ou pseudo-verdadeiras, ou pseudo-pseudo. Haverá uma solução definitiva para as armadilhas, camuflagens e mimetismos que a morfologia oferece?

Com base na epistemologia de Fleck, podemos reformular a indagação da seguinte maneira: haverá solução para as armadilhas que a nossa percepção oferece?

A resposta de Fleck à questão vem de pronto: "De modo a ver, um antes tem de saber"².

Permitam-me, antes de entrar na discussão do tema, dizer um pouco quem foi Ludwik Fleck.

Fleck foi um bacteriologista polonês. Em 1934, publicou, em alemão, o livro "Gênese e desenvolvimento de um fato científico". Neste livro, detalha, de um ponto de vista sociológico, como a ciência opera na formação de conceitos, e antecipa em muito a Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Kuhn. Aliás, é o próprio Kuhn que prefacia a edição americana, traduzida na década de 1970. Para Fleck, a ciência se estabelece mediante o desenvolvimento de estilos de pensamento, no interior de comunidades de pensamento. Um fato científico, por exemplo, pode ter interpretações distintas, dependendo do estilo de pensamento e da comunidade de pensamento que o analisa.

Segundo Fleck, a nossa percepção depende do conhecimento prévio que temos daquilo que olhamos. Depende portanto do nosso estilo de pensamento e da comunidade de pensamento a que pertencemos. Para ver, nós temos de saber o que devemos olhar. Nós temos de saber o que é essencial e o que não é essencial; devemos distinguir o fundo da imagem e a imagem de seu fundo; devemos conhecer a que categoria o objeto pertence. De outro modo, nós olhamos, mas não vemos, olhamos intensamente aos muitos detalhes, sem compreender a forma como uma totalidade definida.

Produtos de alta qualidade dentro dos padrões Internacionais

Dispensador de Parafina

Placa Aquecida

Banho Histológico

Porta Pinças Aquecido

Micrótomo Rotativa

Microscópio Trinocular

Opatologista

Av. Julio Prestes, 1080 - Vila Aliança - Guarulhos/ SP
 Fone: (11) 2304-1511/ 1461/ 1457 | Fax: (11) 2452-9236
 E-mail: vendas@opatologista.com.br | www.opatologista.com.br

Nós, patologistas, temos todos de aprender a ver as formas mais ou menos complexas do mundo patológico. Muito importante, na medida em que desperta a prontidão para reconhecer determinadas formas, nós perdemos a habilidade de reconhecer outras formas. Há uma competição, por assim dizer, das formas, pelo nosso reconhecimento: se uma sai ganhando, outras inevitavelmente perdem. De maneira geral, a nossa capacidade de reconhecer formas dá prioridade à totalidade, enquanto os elementos constituintes são vistos apenas depois. Também na patologia, em muitos casos, podemos reconhecer o que se passa no tecido, apenas no pequeno aumento. Os elementos constituintes da lesão ou do processo têm um papel secundário neste reconhecimento. Há aspectos fundamentais que temos de reconhecer quando oferecemos o diagnóstico de um processo patológico em particular. Da mesma forma, temos de saber da existência de processos patológicos cujos diagnósticos competem com aquele que oferecemos, e devemos saber que um diagnóstico tem também aspectos fundamentais negativos, ou seja, falta no caso aspectos fundamentais destes diagnósticos diferenciais. Assim ao oferecer um diagnóstico, temos de discernir, temos de conhecer as entidades que entram no diagnóstico diferencial: não basta conhecer o que diagnosticamos, mas também outros processos que competem pelo diagnóstico.

Uma entidade, contudo, não se define na distinção com formas competidoras. Há limites nas disposições possíveis dos elementos que constituem a lesão. A partir de uma dada configuração desses elementos, duas possibilidades se abrem: não estamos mais diante da lesão, ou a lesão não se apresenta de maneira reconhecível. Aspectos secundários eventualmente presentes, se numerosos ou proeminentes, podem obscurecer a forma, a lesão.

Familiaridade com a forma, o conhecimento da forma, dão origem à disposição para a sua percepção. Essa prontidão para a percepção varia de indivíduo para indivíduo, dependendo sobretudo da educação no campo correspondente. Na medida em que apreendemos mais sobre a forma, podemos distingui-la mais facilmente do seu contexto, inclusive usando os elementos do contexto para preencher lacunas existentes. Na dúvida entre a invasão ou não de uma neoplasia, por exemplo, podemos recorrer à avaliação da reação do estroma, mais do que aos próprios elementos tumorais.

Voltando então ao caso, à biópsia de medula óssea com numerosas células Gaucher-símiles. Ao ver a lâmina, sabíamos da existência das células de Gaucher, e das células pseudo-Gaucher. Nosso campo diagnóstico abrangia o restrito espectro da doença de Gaucher e a leucemia mielóide. Essas condições não explicavam a suspeita clínica de mieloma, inclusive o pico monoclonal das gamaglobulinas. Na imuno-histoquímica, vimos que células as células Gaucher-símiles eram histiócitos, e se faziam acompanhar de população de células com expressão de CD138 e de restrição de cadeias leves Kappa. A marcação para células mielóides foi negativa. Chegamos ao diagnóstico de um mieloma ou plasmocitoma, pela via da suspeita clínica, confirmada na imuno-histoquímica, mas, e as células tipo Gaucher, que neste contexto não eram nem as verdadeiras, sequer as falsas?

De novo, é Ludwik Fleck que responde: "Nós olhamos com nossos próprios olhos, nós vemos com os olhos de um corpo coletivo"².

Olhando o caso, estudando sobre o mieloma, chegamos finalmente à informação da existência das células pseudo-pseudo-Gaucher: não a verdadeira, não a verdadeira-pseudo, mas a pseudo-pseudo. Schaefer (1996)³ detalhou a existência das células pseudo-pseudo-Gaucher. Uma vez sabendo, vimos.

Decloaking Chamber Pro

- **Panela Pressurizada Digital**



- Melhor resultado na recuperação antigênica
- Coloração melhor e mais uniforme
- Não ferve e não danifica o tecido
- Reduz falsos negativos
- Uso como banho maria ou panela de pressão
- Alta capacidade: 112 lâminas (4 cubas de 250ml com tampões iguais ou 4 diferentes)

Recuperação Antigênica (pressão + calor)

- **Tampão de Recuperação Universal**



- Elimina o uso de múltiplos tampões
- Elimina problemas com diferentes pH, substituindo tampões de pH 6, 8 e 9.
- Aumenta em 2 a 3 vezes a diluição do anticorpo em relação ao tampão citrato.
- Atóxico, não inflamável, inodoro.

(Erviagas)

Tel (11) 5034.2227 - Fax (11) 5034.2228 - comercial@erviegas.com.br

BIOCARE

M E D I C A L

Só assim pudemos ver. Não seria muito dizer, aquilo que olhávamos, vimos com os olhos de Schaefer, formando o corpo coletivo do saber patológico.

Esse trajeto diagnóstico, o olhar, o ver, não com nossos próprios olhos, mas com olhos de um coletivo que formamos, constitui a arte e a ciência da avaliação morfológica. É necessário cultivar essa maneira de olhar, de ver. Compreender a mensagem, o significado que nos traz a morfologia é possível pela construção coletiva de um estilo de pensamento, dentro de uma comunidade de pensamento. As reuniões de casos têm o papel de nos formar como comunidade de pensamento, aguçando o nosso olhar, pelo exercício do ver coletivo que praticamos. Ao lado de microscópios ou assistindo à apresentação, patologistas exercitam esse exercício do ver coletivo.

Na medida em que mais e mais recursos moleculares tornam-se disponíveis, as novas gerações de patologistas tendem a ocupar-se menos da interpretação morfológica. Se deixarmos de lado a morfologia, gradativamente vamos perdendo a capacidade de detectar as alterações do tecido, de orientar o nosso diagnóstico pela natureza das características estruturais, reconhecíveis pela análise morfológica.

Formamos uma comunidade científica, com

estilo de pensamento fundado na morfologia. Bussolatti¹ chega mesmo a falar em amor pela morfologia. É esse apego ao estilo que nos faz rever o HE, depois de avaliar as lâminas da imuno ou de outro recurso molecular, com vistas a reinterpretar a morfologia, redescobrir o olhado mas não visto, ver agora num outro olhar. As previsões que se fazem sobre o fim da morfologia se realizarão no dia em que a nossa comunidade de pensamento deixar de se reciclar e de iniciar novos patologistas neste estilo.

1. Bussolatti G. Dissecting the pathologist's brain: mental processes that lead to pathological diagnoses. *Virchows Arch* 2006; 448: 739-743.

2. Fleck L. To look, to see, to know [1947]. In: Cohen RS, Schnelle T. *Cognition and fact. Materials on Ludwik Fleck*. Dordrecht: Reidel, 1986. p. 129-151.

3. Schaefer HE. Gammopathy-related crystal-storing histiocytosis, pseudo-and pseudo-pseudo-Gaucher cells. *Critical commentary and mini-review. Pathol Res Pract*. 1996;192(11):1152-62.

*Gil Patrus Mundim Pena
Conselho Consultivo SBP*

Prezados associados,

A Sociedade Brasileira de Patologia realiza todos os anos concurso para obtenção do Título de Especialista em Patologia, reconhecido pela Associação Médica Brasileira. É importante ressaltar que a Comissão Nacional de Acreditação AMB/CFM tem ação controladora no processo, em todas as especialidades registradas.

A resolução CFM Nº 1.772/2005 (Publicada no D.O.U. de 12.08.2005, Seção I, p. 141-142), instituiu o Certificado de Atualização Profissional para os portadores dos títulos de especialista e certificados de áreas de atuação e criou a Comissão Nacional de Acreditação para elaborar normas e regulamentos para este fim, além de coordenar a emissão desses certificados.

De acordo com estas normas, o processo de certifi-

cação de atualização profissional passou a vigorar a partir de 1/1/2006, sendo obrigatória a revalidação para os títulos obtidos a partir daquela data. Assim, os portadores dos títulos de especialista e certificados de áreas de atuação emitidos a partir de 1/1/2006 terão o prazo de até 5 (cinco) anos para se submeterem obrigatoriamente ao processo de certificação de atualização profissional, sob pena de perda do registro desses títulos e/ou certificados. Ou seja: os profissionais que obtiveram seu título em 2006, por exemplo, estão obrigados a renovar seus títulos (através da obtenção de 100 pontos na CNA) até 2011, ou terão que ser submetidos a nova avaliação para obtenção da renovação, sob pena de perder o título obtido em 2006.

Os portadores dos títulos de especialista e certificados de áreas de atuação emitidos até 31/12/2005

LINCE
• microvision •

SP 11 33232225
SC 11 32071707
contato@biolince.com.br
www.biolince.com.br

Fabricação Nacional

poderão aderir a este processo de certificação de atualização profissional, ficando sob a égide das normas e regulamentos estabelecidos nesta resolução, mas não são obrigados a isso, pois os titulados antes de 2006 continuarão com o(s) seu(s) registro(s) de especialização e/ou área(s) de atuação inalterado(s) nos Conselhos Regionais de Medicina mesmo sem participarem do processo de certificação de atualização profissional.

A certificação de atualização profissional está baseada em sistema de créditos e deverá ser realizada a cada 5 (cinco) anos, sendo necessário o acúmulo de 100 pontos neste período, não podendo ultrapassar 40 pontos/ano. Para maiores detalhes acerca de como são pontuados os eventos visite a página: <http://www.cna-cap.org.br/resolucao.php4>

Eventos de outras especialidades podem ser pontuados para Patologia e vice-versa, desde que os

organizadores dos eventos que pediram o credenciamento citem a Patologia como área contemplada pelo programa do evento. Há um profissional da SBP responsável pela pontuação dos eventos e emissão de pareceres nos casos de eventos mistos. Vale lembrar que, em caso de eventos não cadastrados, o interessado (portador do título a ser renovado) pode pedir à CNA que inclua tal evento no seu currículo, seguindo os procedimentos da página <http://www.cna-cap.org.br/resolucao.php4>

A SBP tem se preocupado em oferecer o maior número possível de créditos para que os titulados se interessem em aderir ao programa, pois é através da educação continuada que nos manteremos atualizados e desta atualização constante depende a excelência de nossa prática. Bons profissionais, competentes e atualizados, são a melhor forma de divulgação da nossa especialidade.

O Departamento de Ensino, objetivando dar periodicidade ao III Fórum de Residência Médica em Patologia, está planejando a sua realização para os dias 20 e 21 de maio de 2011.

Semelhante ao realizado em 2008, esse Fórum será nacional, voltado para os preceptores e residentes, ressaltando a importância de participar, usufruir e compartilhar de um momento de discussão e troca de ensinamentos, experiências e vivências, aprimorando a nossa formação.

A programação desse Fórum terá uma mesa redonda sobre a imuno-histoquímica na rotina diagnóstica da patologia cirúrgica, sua importância e aplicação, sob a coordenação da Professora Andréa Pires (Universidade Federal Fluminense).

Uma outra mesa redonda abordará o tema Patologia Molecular e a Professora Nathalie Canedo (Universidade Federal do Rio de Janeiro) será a responsável por essa coordenação.

Em face de todas as questões éticas, sempre presentes na rotina, do novo código de ética médica, da publicação do Guia do Patologista, entre tantos outros temas, o Professor Carlos Alberto Ramos, vice-presidente para assuntos profissionais da SBP, irá coordenar a realização dessa mesa redonda.

Palestra ou mesa redonda sobre o tema Gestão Laboratorial, direcionada para o R3 que está pla-

nejando entrar no mercado de trabalho/laboratório, será uma das atividades.

O tema autópsia será também abordado, sob a forma de palestra ou mesa redonda.

Serão realizados 04 seminários de lâminas, abordando a hematopatologia, a citopatologia, patologia cirúrgica no geral e a neuropatologia. As lâminas serão escaneadas e as imagens, junto com uma história do caso, serão disponibilizados no site da SBP, para todos os associados. Durante o fórum, será apresentado o caso, seguido de uma breve aula sobre o diagnóstico e os handouts serão então enviados para os participantes.

Conhecendo a nossa realidade de trabalho, dos preceptores e dos médicos residentes, não será cobrada taxa de inscrição.

Planejamos mais esse fórum porque temos a certeza que quanto mais qualificamos a formação do nosso residente, mais presente e expressiva se torna a nossa especialidade e mais forte e eficiente será a nossa resposta à demanda do mercado de trabalho.

Por isso, a Comissão Organizadora desse Fórum conta com a presença de todos, apesar de estarmos cientes de todas as dificuldades existentes para esses deslocamentos.

Myriam Dumas Hahn
Diretora do Departamento de Ensino

Tissue-Tek® Prisma® & Glas™g2

Interface entre corador de lâminas e o montador de lâminas com laminulas

Compatibilidade com todos os meios de montagem disponíveis no mercado

Nove diferentes programas para Histologia e Citologia



Mais um passo em direção à automação




Fone/Fax: 11 3819 3191-biogen@biogenbr.com.br

**PATOLOGIA BRASILEIRA:
ÉTICA, NORMAS, DIREITOS E DEVERES DO
MÉDICO PATOLOGISTA**

**PUBLICIDADE DEVE ESTAR EM ACORDO
COM A RESOLUÇÃO CFM 1701/2003**

Objetivando contribuir com o enriquecimento profissional dos patologistas brasileiros, impulsionados pela vontade de fortalecer a estrutura profissional que norteia o exercício da Patologia Brasileira, procuramos nos últimos meses organizar as inúmeras informações necessárias à prática ética e legal da especialidade.

Assim, objetivando responder as dúvidas e os questionamentos mais frequentes de nossa atividade, entregamos aos nossos colegas o trabalho "Patologia Brasileira - Ética, Normas, Direitos e Deveres do Médico Patologista". Está respaldado nas normas éticas e jurídicas vigentes, e escrito em linguagem simples e direta, com o objetivo de contribuir com o aprimoramento do nosso exercício profissional.

Esse guia profissional está disponibilizado no site da SBP. A versão on line possibilita a apresentação ao autor (caframosmd@gmail.com) de sugestões, críticas e revisões, que poderão ser incorporadas ao exemplar a ser brevemente impresso.

REGISTRO DE PRODUTOS NA ANVISA

Os produtos químicos utilizados nos laboratórios de Patologia devem ter registro na ANVISA, inclusive o álcool e o xilol – substâncias imprescindíveis ao processamento histopatológico. A vigilância sanitária poderá atuar os laboratórios surpreendidos com material não registrado em seus estoques. As empresas fornecedoras devem comprovar a regularidade os produtos, que comercializam.



Art. 1º - Entender-se-á por anúncio a comunicação ao público, por qualquer meio de divulgação, de atividade profissional de iniciativa, participação e/ou anuência do médico.

Art. 2º - Os anúncios médicos deverão conter, obrigatoriamente, os seguintes dados:

- Nome do profissional;
- Especialidade e/ou área de atuação quando devidamente registrada no Conselho Regional de Medicina;
- Número da inscrição no Conselho Regional de Medicina.

Parágrafo único - As demais indicações dos anúncios deverão se limitar ao preceituado na legislação em vigor.

Art. 5º - Nos anúncios de clínicas, hospitais, casas de saúde, entidades de prestação de assistência médica e outras instituições de saúde, deverá constar, sempre, o nome do diretor técnico e sua correspondente inscrição no Conselho Regional em cuja jurisdição se localiza o estabelecimento de saúde.

Parágrafo único - Pelos anúncios dos estabelecimentos de saúde respondem, perante o Conselho Regional de Medicina, os seus diretores técnicos.

**Dr Carlos Alberto Fernandes
Vice-Presidente da SBP para
Assuntos Profissionais.**



TORNE SUA ROTINA 100% MAIS PRÁTICA

Basta um clique para você ter acesso às funções:

- **Laudos:** laudo personalizado com captura de imagens, laudo concomitante, laudo complementar, laudo com data prometida e/ou prioridades.
- **Financeiro Gerencial:** indica o número de laudos produzidos, status da fatura e respectivo lote de cobrança, e a previsão do contas a receber destes lotes, além do controle de pagamento de particulares - integrado ao contas a pagar/receber/caixa.
- **Estatísticas:** listagem de exames por convênio/médicos; produtividade de patologistas, macroscopistas, citologistas; status da requisição, quanto tempo em processo; ocorrência de determinada patologia em determinado período.
- **Segurança:** envia laudo criptografado por e-mail, permite senhas individuais com níveis de permissão de acesso, permite auditoria/rastreamento do exame.

Informações 47 3422-8700 | www.mederis.com.br



Mederis
sistemas para medicina diagnóstica

Em 2009 a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) e o Programa Nacional de Hepatites Virais/MS ofereceram o Curso on-line sobre Atualização em Patologia Hepática, que foi um sucesso, contando com a participação de médicos oriundos de quase todos os estados da federação.

Em 2010, dada a importância da proposta que visa à capacitação dos profissionais médicos quanto ao diagnóstico, tratamento e complicações das hepatites virais, a SBP decidiu re-editar o curso on-line. As hepatites virais são um importante problema de Saúde Pública, com cerca de 2 e 3 milhões de portadores dos vírus B e C das hepatites, respectivamente no Brasil. A modalidade on-line do curso permite a participação de profissionais médicos que não têm disponibilidade para assistir um curso presencial, além de possibilitar ritmos de estudo diferenciados.

O curso "Patologia das hepatites crônicas virais e condições associadas" é composto por 4 módulos e utiliza preparados histológicos digitalizados. Os módulos 1, 2 e 3 são compostos por exposição teórica, seguida de casos e questões com prazo para respostas. A finalidade destas questões é a autoavaliação do aprendizado. O módulo 4 corresponde à avaliação final e para se obter os pontos na CNA é necessário que as questões sejam respondidas. Entretanto, a nota dos participantes não se tornará pública em momento algum.

É uma excelente oportunidade para aqueles que não conseguiram participar no ano passado, aproveitem!

Para maiores informações, consultem o site da SBP www.sbp.org.br

Dra Albina Messias Almeida Milani Altemani
Vice-Presidente p/ Assuntos Acadêmicos.

PROGRAMA

Módulo 1

- A perspectiva do hepatologista face à biópsia hepática.
- Introdução ao estudo da biópsia hepática.
- Lesões hepáticas fundamentais.

Módulo 2

- Hepatites crônicas – considerações clínico-laboratoriais e morfológicas.
- Doença hepática gordurosa – Aspectos anátomo-patológicos.
- O diagnóstico e a conduta clínica na doença hepática gordurosa não-alcoólica.

Módulo 3

- O diagnóstico por imagem dos nódulos em fígados cirróticos.
- Cirrose hepática.
- Nódulos displásicos e carcinoma hepatocelular.

Módulo 4

- Avaliação final

PROFESSORES COLABORADORES:

- Adriana Caroli-Bottino - UFRJ
- Antônio Luis Eiras de Araújo – UFRJ; Rede D'or
- Fernando Wendhausen Portella - RJ
- Geysa Bigi Maya Monteiro - UNIRIO; USS/RJ
- Henrique Sérgio Moraes Coelho - UFRJ
- Letícia Cancelli Nabuco - HSE/RJ
- Nathalie Carvalho Leite - UFRJ
- Paulo de Tarso A. Pinto - HSE/RJ
- Roberto Antônio Guimarães - HSJA/RJ
- Vera Lucia Nunes Pannain - UFRJ



RD CONSULTORIA
Soluções de Qualidade

F: (11) 3901-6734
Web: <http://www.rdconsultoria.com.br>
E-mail: rd@rdconsultoria.com.br

-  **Treinamento em** Atendimento, Comercial, Faturamento, Marketing, Qualidade e Planejamento Estratégico.
-  **Diagnóstico Organizacional**
-  **Acreditação** (ONA, PALC, CAP, JC, ISO e DICQ)
-  **Contas Médicas** (faturamento e recurso de Glosas)
-  **Recursos Humanos** (Treinamento, Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários, Benefícios, Descrição de Cargos e Pesquisa de Mercado)
-  **Documentos Especiais:** Alvará Sanitário, CNES, Limpurb, PGRSS, CADRI e Receituário Azul
-  **Planejamento Estratégico**
-  **Credenciamento Médico**
-  **Marketing e Relações Comerciais**



2008
Melhor Consultoria no Ramo da Saúde de 2008 pela O.P.B. - Ordem dos Parlamentares do Brasil.

INFORMAÇÕES ATUALIZADAS SOBRE O XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DA INTERNACIONAL ACADEMY OF PATHOLOGY (IAP)



XXVIIIth International Congress of the International Academy of Pathology

10 to 15 - October - 2010
Transamérica Hotel Conference Center
São Paulo - Brazil

1.O congresso será realizado no Centro de Convenções do Hotel Transamérica, na cidade de São Paulo, nos dias 11 a 15 de Outubro, 2010. Está sendo organizado pela Divisão Brasileira da IAP, com o apoio substancial da Sociedade Brasileira da Patologia (SBP).

2.A programação científica, com sessões nas 26 subespecialidades da patologia, contará com a participação de mais de 300 renomados patologistas nacionais e internacionais.

3.Haverá, ainda 8 Key-Note Lectures, com nomes de grande destaque na Patologia mundial, que abordarão temas atuais de nossa especialidade, com ênfase no impacto da Biologia Molecular como nova arma diagnóstica, e em outros aspectos e desafios da Nova Patologia. Toda esta temática está de acordo com o tema central do congresso: "LOOKING TO THE FUTURE".

4.Toda a programação científica está descrita no site do congresso: www.iap2010.com.

5.Até o momento já temos cerca de 1.200 Patologistas inscritos, que apresentarão 743 trabalhos, cujos Abstracts serão publicados em um número extra da revista inglesa "HISTOPATHOLOGY".

6.É importante salientar que a taxa de inscrição é substancialmente menor que a dos outros congressos da IAP, com taxa reduzida para nós Latino-Americanos. A taxa reduzida será mantida até o dia 20 de Setembro.

7.A sessão de abertura do congresso será na sala São Paulo, no dia 11 de Outubro, às 20:30h, e o jantar de encerramento será no Hotel Transamérica, às 21:00h, com show do Toquinho.

MENSAGEM FINAL:

A comissão Organizadora do congresso está empenhada em realizar um evento de grande sucesso científico e social, correspondendo às expectativas da IAP, quando concordou em realizar o congresso pela primeira vez no Brasil, como um reconhecimento da força e competência da Patologia brasileira no cenário mundial. Contamos com a participação maciça dos patologistas brasileiros, nessa oportunidade única de aprendizado e intercâmbio com nomes nacionais, Latino-Americanos e Internacionais de grande prestígio e competência.

NÃO HESITEM EM NOS CONTACTAR SOBRE QUALQUER DÚVIDA OU SUGESTÃO.
DESDE JÁ MUITO OBRIGADO PELO APOIO.

Marcello Franco, Presidente do Congresso, em nome da Comissão Organizadora.

PATH control		» SOFTWARE PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS E GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA. www.pathocontrol.com.br		
 Financeiro	 Multi-usuário	 Auxílio ao diagnóstico	 Laudos com Imagem	 Melhor e mais barato
Controle de contas, contas a pagar e a receber, pagamentos particulares e de convênios	Um ambiente para cada profissional. Economia de tempo e dinheiro com mais segurança	Conte com 4 ferramentas de auxílio na elaboração dos diagnósticos	Emita laudos com imagens sem se prender a modelos pré-definidos	A única solução completa em condições super especiais
Tel/Fax: (84) 3642-1690				

Programas de Qualidade em Anatomia Patológica

Prestar serviços de qualidade que privilegiem a satisfação do cliente é uma necessidade crescente nas organizações prestadoras de serviço.

Devido às diversas ferramentas de avaliação e análise de desempenho serem comumente utilizadas na fabricação de produtos, estas empresas encontram dificuldades em estabelecer e padronizar métodos para a avaliação de suas atividades.

Para tanto, faz-se necessária a adequação dos métodos e ferramentas existentes de maneira a permitir que os resultados obtidos sejam balizadores para a gestão estratégica da organização.

No Brasil as instituições prestadoras de serviços de saúde têm a oportunidade de certificarem-se pelo Sistema Brasileiro de Acreditação, programa de qualidade desenvolvido pela Organização Nacional de Acreditação, voltado especificamente para esta área.

A Organização Nacional de Acreditação (ONA) – www.ona.org.br – é uma organização não governamental, com abrangência de atuação nacional, tendo como principal objetivo promover a implementação de um processo permanente de avaliação e de certificação da qualidade dos serviços de saúde, permitindo o aprimoramento contínuo dos processos e resultados da instituição acreditada.

Este programa possui foco na gestão da empresa, através de uma visão sistêmica, analisando a interrelação entre o planejamento estratégico, seus processos, indicadores e resultados obtidos.

A ONA estabelece seu processo de avaliação com base no Manual Brasileiro de Acreditação, seguindo a especialidade e a atividade desenvolvida pela organização de saúde.

O programa da ONA encontra-se estruturado em três níveis de complexidade crescente, sendo o Nível 1 segurança, o Nível 2 segurança e organização e o Nível 3 segurança, organização e práticas de gestão e qualidade.

Para obter a certificação da ONA, as atividades da instituição candidata devem estar definidas em processos seguros e normatizados através de procedimentos documentados, controlados, atuais, claros e de fácil entendimento para os responsáveis pelas diferentes atividades da instituição.

O Sistema Brasileiro de Acreditação tem seu diferencial na avaliação sistêmica da organização, entendendo que toda a estrutura e os seus processos encontram-se interligados, sendo que qualquer intercorrência durante o processo interferirá no seu resultado final. Entretanto, diferente das auditorias ou inspeções de avaliação do Programa de Acreditação Laboratorial do Colégio Americano de Patologistas (LAP-CAP) - http://www.cap.org/apps/cap.portal?_nfpb=true&_pageLabel=accreditation – as auditorias ou avaliações dos serviços de saúde pelos órgãos avaliadores credenciados pela ONA são feitos por profissionais da saúde, na maioria das vezes não médicos. As avaliações pelo CAP sempre tem médicos patologistas na equipe avaliadora, sendo requisito primordial que o inspetor líder seja um patologista. Os enfoques da qualidade pelos dois programas são algo diferentes, sendo que a ONA tem enfoque de gestão da qualidade e processos, incluindo o planejamento estratégico da empresa ou serviço avaliado, e o CAP tem como foco o desempenho técnico dos processos e sua comprovação científica. Dessa forma, os dois programas são complementares entre si. Ressalta-se que todos almejamos trabalhar com qualidade e procuramos encontrar meios de termos nossa qualidade reconhecida, sendo os programas de acreditação o meio mais difundido e melhor para mantermos nosso padrão de qualidade. Entretanto, todo o investimento feito requer empenho, disponibilidade de recursos financeiros, persistência, bem como a criação de uma cultura interna de conquista e manutenção da qualidade, cujos resultados a médio e longo prazo justificam todo esse investimento. A SBP, ciente da necessidade de se ter um programa nacional, mais específico para as áreas de anatomia patológica e citopatologia, considerando ser esta uma preocupação já de longa data da Sociedade, vem procurando meios de desenvolver um programa próprio para auxiliar os laboratórios, de todos os níveis e portes, para que alcancem os níveis de qualidade seguros para prover o melhor serviço aos pacientes.

Beatriz Hornburg – Departamento de Controle de Qualidade.

Colaboração: *Daniela C. L. Cardoso*
Consultora de Qualidade em Serviços de Saúde,
Joinville-SC.



90 mil títulos, atendimento personalizado e um amplo acervo de livros técnicos esperam por você!

Av. Paulista, 509 - T 11 2167 9900
amachado@martinsfontespaulista.com.br

R. Dr. Vila Nova, 309 - T 11 3539 2080
esantos@martinsfontespaulista.com.br

Ou compre pelo site: martinsfontespaulista.com.br

LIVRARIA MARTINS FONTES

X ENCONTRO DA ABRALAPAC OCORRIDO NOS DIAS 13 E 14 DE AGOSTO EM SÃO PAULO

Nos dias 13 e 14 de agosto ocorreu o X Encontro da Abralapac em São Paulo. Participaram 63 colegas vindos de vários estados e cidades de São Paulo. A programação foi cumprida rigorosamente conforme estabelecido inicialmente, com grande aproveitamento por parte de todos os participantes.

As Mesas Redondas com as Sociedades representantes do SADT quanto a com o diretor da ANS foram de conteúdo consistente e esclarecedor, bem como a excepcional palestra do nosso colega Deputado Federal Eleuses Paiva que deixaram nossa platéia interessada e atenta aos detalhes e fatos comentados. Inclusive, por ser ele candidato à reeleição recebeu por parte de todos apoio para continuar sua luta no Congresso Nacional.

As palestras ocorridas no sábado foram igualmente ricas em seus conteúdos e proveitosas com a variedade de temas e assuntos abordados. A avaliação feita entre os participantes constatou o sucesso do evento.

A atual diretoria foi reeleita para a gestão 2010/2012 com a expectativa de nos tornamos mais fortes e representativos perante os órgãos reguladores e empresas médicas, visando defender nossa especialidade e nossas empresas sempre que necessário.

Nova diretoria:

Dr. Paulo Sérgio Zoppi
Presidente

Dra. Sheila Rochlin
Vice Presidente

Dr. Antonio de Pádua Gomes da Silva
Secretário Geral

Dr. Luís Vitor de Lima Salomão
Tesoureiro

Dra. Régia Maria Patrocínio
Secretária Adjunta

Dr. Hercílio Fronza Jr.
Tesoureiro Adjunto

Conselho Consultivo:

Dr. Carlos Alberto Fernandes Ramos
Presidente

Dra. Vera Maria Sampaio Monteiro
Conselheira

Dr. João Plutarco Rodrigues Lima
Conselheiro

Conselho Fiscal:

Dra. Maria Salete Trigueiro
Dr. Alexandre Salles de Oliveira
Dra. Ana Letícia Boff

No dia 20 agosto, os Conselhos Deliberativo e Científico da Associação Médica Brasileira (AMB) e a Diretoria da entidade reuniram-se para discutir as estratégias do movimento médico e detalhada avaliação da situação atual da profissão no país, nos sistemas público e privado. Foram objeto de debate e preocupação dos dirigentes associativos: a formação e especialização médica; os honorários e a CBHPM; a regulamentação da medicina; o financiamento da saúde pública, incluindo a defesa do plano de carreira, cargos e vencimentos (PCCV). A SBP foi representada pelo vice-presidente para assuntos profissionais, Carlos A. F. Ramos.



Representantes das entidades médicas em reunião na AMB: Dr. Jorge Curi (APM), Dr. Carlos Ramos (SBP), Dr. José Mestrinho (AMB), Dr. Lairson Rabelo (AMB-DF), Dr. José Vinagre (CFM), Dr. José Luis Amaral (presidente da AMB)



São Paulo

•Uma notícia para os Patologistas jovens ou em fim de residência é que o Instituto Médico Legal de São Paulo realizará concurso para Médico Legista no começo do próximo ano. Na realidade o concurso é realizado pela Academia de Polícia. Os interessados deverão ficar atentos à publicação do edital no Diário Oficial e irem se preparando. O Patologista tem facilidade para esse tipo de concurso, sempre levando vantagem sobre outras especialidades.



Bahia

PRIMEIRA JORNADA DE PATOLOGIA DO HOSPITAL ALIANÇA

Nos dias 6 e 7 de agosto foi realizada no Hospital Aliança, em Salvador, BA, a 1ª Jornada de Patologia. Na sexta-feira à noite, uma audiência de 42 patologistas e alguns cirurgiões participou ativamente das discussões, após as duas apresentações da noite: "Erros diagnósticos em patologia cirúrgica" e "O que o oncologista espera do patologista", apresentadas, respectivamente, pelos Drs. Carlos Renato, presidente da SBP, e Carlos Sampaio, oncologista chefe do AMO (Assistência Multidisciplinar em Oncologia). O Dr. Carlos Sampaio comentou, especialmente em casos de carcinoma de mama, sobre uma série de informações que deixaram de constar de laudos de pacientes tratadas no seu serviço e que eram cruciais para o tratamento. Mostrou vários casos em que o tratamento e o prognóstico sofreram mudanças radicais em função de informações como o tamanho e o grau do tumor, ou uma interpretação errada do status dos receptores hormonais e do HER2. Sua apresentação foi excelente, ao mostrar para os patologistas que não são apenas os erros de

diagnóstico – um tema incômodo, que muitos patologistas preferem não discutir – que preocupam pacientes e oncologistas, mas a falta de adesão de alguns às checklists e relatórios padronizados.

No sábado pela manhã cinco casos foram brilhantemente apresentados e discutidos por patologistas baianos e outros quatro apresentados pelo Dr. Carlos Renato. Todos os nove casos foram escolhidos como casos potenciais que poderiam envolver erros diagnósticos e foram incansavelmente discutidos pela platéia, em número mais reduzido, o que é compreensível para uma manhã ensolarada de sábado em Salvador. A organização do evento, a cargo dos Drs. Celso e Túlio, seguiu o padrão de excelência das reuniões da APESP e do Núcleo de Especialidades da SBP e foi impecável. Parabéns aos patologistas baianos.



Rio Grande do Sul

Aproveitando a passagem por Porto Alegre, durante o XXI Congresso da Associação Latino-Americana para o Estudo do Fígado, o Dr. Nelson Fausto (Prof and Chair, Department of Pathology of University of Washington, Seattle) editor do livro Robbins and Cotran Pathologic Basis of Disease ministrou uma conferência no Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, intitulada "Molecular Pathogenesis of HCC". A palestra foi realizada dia 13/8/2010 e nela esteve presente o Prof. Venâncio Avancini Alves.





AOTEC

Representante Exclusivo Ciências Biológicas

Solução completa para Anatomia Patológica.






Aotec Instrumentos Científicos Ltda.
Rua Afonso Celso, 1244
04119-061 • São Paulo • SP

Tel.: + 55 11 2764.2411
Fax: + 55 11 2764.2400
Website: www.aotec.com.br

Ricardo Petinelli Tarragô

“Daqui a quatro dias, no dia 12 de julho, o Tarragô completaria 62 anos”, comentava uma colega, no triste dia da despedida desse querido colega.

Perdemos um amigo, colega estimado por todos, grande patologista, referência em patologia óssea e de partes moles.

Fez sua formação médica e seus dois primeiros anos de residência na Faculdade Católica de Medicina, hoje Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Com o incentivo do Prof. Heitor Cirne Lima, seu preceptor, completou sua formação como patologista, com ênfase em patologia óssea, com o Prof. Cláudio Lemos no Rio de Janeiro. Ao retornar em 1978 iniciou a atividade docente em sua faculdade de origem e, por um período curto, na UFRGS como professor substituto. Nesse mesmo período iniciou seu trabalho como médico patologista da Santa Casa de Porto Alegre. Nessa atividade soube, como ninguém, associar, de forma eficiente, sua extraordinária competência como patologista, ao ensino. Sua dedicação impressionava seus pares, os alunos e os residentes, angariando o respeito e admiração de todos. No Rio de Janeiro, cidade que amava, não deve ter sido diferente. No exterior sua



referência era a Itália. Mantinha uma ligação muito próxima com os colegas do “Instituto Ortopedici Rizzoli”, em Bolonha, onde havia realizado seu estágio de aperfeiçoamento em patologia óssea no primeiro semestre de 1991. Sua dedicação à Anatomia Patológica era complementada com sua atuação em Saúde Pública exercendo seu trabalho na área de citopatologia onde impunha sua competência e angariava respeito e conquistava amizades.

Deixa, além das melhores lembranças na memória de todos, uma riquíssima coleção de casos de patologia óssea e tecidos moles que passa a fazer parte do acervo do Departamento de Patologia da UFCSPA e está em fase final de digitalização para o acesso pela Internet. Deixa também um livro de correlação clínica, radiológica e anatomopatológica em fase final de elaboração e várias publicações. As reuniões do clube do osso nas terças-feiras, iniciadas e conduzidas pela competência do Tarragô, não serão mais as mesmas, mas passam a ser uma homenagem permanente a este grande amigo e professor.

12 de julho de 1948 – 7 de julho de 2010.

Dr. Antonio Hartmann, patologista de Porto Alegre, em nome dos patologistas gaúchos.

Quarenta anos de desprestígio do ensino médico profissional no Brasil.

Em 1966, a Escola Paulista de Medicina (EPM), considerada um dos melhores estabelecimentos de ensino no Brasil para a graduação de médicos profissionais, mudou seu tradicional currículo com a criação do curso de biomedicina.

1. A finalidade da biomedicina foi preparar cientistas para as disciplinas básicas (anatomia, histologia, fisiologia bioquímica e biofísica) e transformar tais disciplinas em institutos de investigação. Porém, como os organizadores da biomedicina não eram médicos profissionais, mas apenas portadores de um diploma de medicina, incluíram, erroneamente, no conceito dessa nova ideia, matéria médica, como microbiologia, parasitologia, farmacologia e patologia.

2. O curso de biomedicina despertou enorme interesse nos professores das disciplinas básicas e em alguns das clínicas, chegando-se a proclamar que o ensino da graduação, o sine qua non para

o exercício da profissão médica, não era mais a finalidade primordial da EPM, mas sim a pesquisa e a pós-graduação.

3. É preciso lembrar que pesquisa depende de capacidade de imaginação e esta da inteligência, uma condição inata e presente só numa minoria da população. Pode-se formar um bom professor ou médico profissional, mas é impossível transmitir inteligência a quem quer que seja, já que o verdadeiro pesquisador já nasce feito, pois não depende só da informação. Em caso contrário, os assim chamados cientistas, tal como se arvoram os biomédicos, não passariam de pseudocientistas produzindo trabalhos na maioria estéreis e sem aplicação para a medicina. A meu ver, a pesquisa deveria ser optativa e não compulsória em uma faculdade de medicina. Era essa a ideia que se tinha na EPM antes de 1966 e servia para valorizar o curriculum nos concursos de doutoramen-

SOLUÇÕES PARA PATOLOGIA

AMBRIEX

Scanners ScanScope®

- ScanScope CS – para 5 lâminas
- ScanScope XT – para 120 lâminas
- ScanScope GL – para 1 lâmina
- ScanScope GLE – para ensino
- ScanScope OS – hematopatologia e aplicações que necessitam óleo de imersão, 1 lâmina

- Controle de qualidade
- Tele Patologia
- Tumor Board
- Acesso Remoto
- Software baseado na Web
- Algoritmos para análise de imagem celular (ER,PR) e de membrana (HER-2), TMA, ranqueamento, e deconvolução para separar e qualificar intensidade de marcação

- Anticorpos para IHC
- Kits de revelação
- Sondas para CISH (Her-2, Cerb, etc)
- Kits para TMA

www.ambriex.com.br

São Paulo Rio de Janeiro Belo Horizonte Brasília

11-3665-1090 21-2580-5959 31- 3224-0533 61-3327-2288

to, docência livre e cátedra. Convém lembrar que os grandes cientistas brasileiros, como Oswaldo Cruz, Rocha Lima, Carlos Chagas e Vital Brazil, não fizeram suas descobertas em faculdades de medicina, mas em institutos de investigação.

4. As atribuições dos biomédicos no campo sanitário foram enormemente aumentadas em 1977 com a regulamentação oficial da profissão, que resultou em inovação da patologia, uma tradicional matéria médica e, principalmente, da anatomia patológica disfarçada em citologia oncológica. Infelizmente, essa invasão foi incentivada por um grupo de cinco professores de patologia, interessados mais em suas pesquisas do que no ensino dos estudantes para a prática médica. O entusiasmo do quinteto pelos biomédicos chegou a ponto de forçarem o ingresso desses “cientistas” na Sociedade Brasileira de Patologia, uma entidade médica, felizmente negada.

5. Na época atual em que o ensino da graduação de certas faculdades foi relegado em favor da pesquisa e da pós-graduação, o docente que tem vocação para ensinar passou a ser um verdadeiro pária diante dos, às vezes, imberbes pesquisadores. Isto tem levado a um desprestígio do docente acadêmico porque gostar de ensinar não dá ibope. Realmente, enquanto o instrutor visa o preparo do aluno para exercer a prática da medicina a contento, o pesquisador, absorvido pelos seus trabalhos, pouco se importa com o porvir do futuro médico. Daí o fato de muitas aulas aos discentes de graduação serem transferidas a residentes e até a biomédicos que, em geral, não têm experiência no assunto nem didática. E como fica o coitado do mestre? Além de ser menosprezado na avaliação dos currículos para um concurso universitário – em geral, vale mais o número de trabalhos, sobretudo experimentais, do que uma longa atividade didática – não lhe ofertam vantagens como as dos

pesquisadores, recebendo como prêmio por sua dedicação ao ensino apenas uma homenagem dos doutorandos.

6. Eu tenho sido uma Cassandra e uma Vox clamantis in deserto sobre tão importante problema para a sobrevivência da medicina hipocrática, porque não recebi qualquer apoio das sociedades médicas, nem mesmo da Sociedade Brasileira de Patologia da qual me demiti como protesto.

7. Mesmo na anatomia normal há queixas do ensino por biomédicos, tal como proclamou John E. Skandalakis, professor de cirurgia nos Estados Unidos: “Por todo este país os departamentos de anatomia têm sido invadidos e conquistados por grupos de cientistas básicos. O efeito para a anatomia foi catastrófico”.

8. Antes de ter sido professor e pesquisador em anatomia patológica, eu pratiquei e amei a medicina geral durante seis anos com meu pai, um médico prático geral, até o seu falecimento em 1946.

Eu receio que a transformação de algumas escolas de medicina em institutos de investigação está causando um declínio do médico hipocrático, isto é, daquele que cuida do doente. Se o atual estudante deseja ser um verdadeiro médico, deveria primeiro estudar enfermagem e depois medicina. É por isso que tenho proclamado a quatro cantos: Quo vadis Aesculapius? (Para onde vais, Esculápio?). Em suma, não se pode trocar o hospital pelo biotério e o doente pelo ratinho!

Jorge Michalany. Curador do Museu de História da Medicina da Associação Paulista de Medicina e professor titular aposentado da Escola Paulista de Medicina.

(Artigo publicado no Jornal da Escola Paulista de Medicina, Edição 1, Volume 15, Jan/Fev/Mar 2010)

Nota: A publicação deste texto foi autorizada pela Associação Paulista de Medicina e pelo Dr. Jorge Michalany.



O Dr. Jorge Michalany é sócio honorário da SBP

LUPETEC

tecnologia aplicada

Torne seu laboratório um sinônimo de eficiência e tecnologia!

Fabricante de Equipamentos para Anatomia Patológica

Imunistoquímica

Micrótomos, Processadores Automáticos de Tecidos, Central de Inclusão

Criotatos, Banho Histológico, Dispensadores

Insumos em Geral

Assistência Técnica Especializada

Microscópio Biológico para Rotina, Invertido e de Pesquisa

Sistemas de Captura e Softwares para Análise de Imagens

www.lupetec.ind.br / vendas@lupetec.ind.br / Tel: 11 2738-2445 / Fax: 11 2738-2446

2010

•XVII th International Congress of Neuropathology. Salzburg, Austria – 11 a 15 de setembro de 2010. <http://www.icn2010.org/>



•XXVIII International Congress of the International Academy of Pathology – IAP – 10 a 15 de outubro de 2010. Local: Transamérica Hotel Convention Center - São Paulo. <http://www.iap2010.com/>

•TÍTULO DE ESPECIALISTA 2010 - No ano de 2010, a Prova do Título de Especialista será realizada em outubro, antes do Congresso da IAP em São Paulo. Os candidatos à prova do Título que vierem a São Paulo participar do Congresso, poderão aproveitar e fazer a Prova que se realizará na sexta-feira e sábado anterior ao início do Congresso. Esperamos facilitar a vinda a São Paulo em uma única viagem no ano.

•IAP Austria: Swiss Society of Pathology/Austrian Society of Pathology, Joint Annual Meeting, Feldkirch, Vorarlberg - 4-6 de novembro de 2010.

•Divisão Britânica da IAP: Head and Neck Pathology – 26 e 27 de novembro de 2010, Londres.

2011

•23º Congresso Europeu de Patologia – 27 de agosto a 1 de setembro de 2011. Helsinki, Finlândia. Site: http://esp-pathology.org/events_and_congresses/

•USCAP Diagnostic Cytopathology 2011: for the practicing surgical and cytopathologist. Practical Issues for Practicing Surgical and Cytopathologists – 15 a 17 de janeiro de 2011, Miami, Flórida.

•Centésimo USCAP: Education & Innovation for the Next 100 Years - 26 de fevereiro a 4 de março, San Antonio, Texas.

•XXVIII Congresso Brasileiro de Patologia e XXVIII Congresso da Sociedade Latinoamericana de Patologia – 2011. Maceió, Alagoas. <http://www.patologia2011.com/> Inserir imagem: logotipo Patologia 2011, com destaque

•Para mais eventos internacionais e eventos nacionais, visite nosso site: <http://www.sbp.org.br/Eventos/eventoslista.aspx>



Se você ainda não se inscreveu, acesse o site da SBP (www.sbp.org.br - PICQ/Assinatura)

Agende-se e participe de pelo menos 3 edições do PICQ 2010 para participar do processo de proficiência.

Calendário de respostas das edições de 2010

nº 45 – até 12/04/2010

nº 46 – até 21/06/2010

nº 47 – até 23/08/2010

nº 48 – até 25/10/2010

**Comissão Organizadora
PICQ - Programa de Incentivo a Qualidade**



Adquira os selos do PICQ pelo site www.sbp.org.br